

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA NOTIFICAÇÃO POR ZIKA VÍRUS NO CENÁRIO BRASILEIRO ENTRE 2020 E 2024

Sarah Rabelo Fernandes<sup>1</sup>; Brunna Gonçalves Machado<sup>2</sup>; Júlia Rodrigues Souza Gandra<sup>3</sup>; Marcos Vinicius Saldanha Leal<sup>4</sup>

sarahrabelo@unipam.edu.br

**Introdução:** O vírus Zika consiste em arbovírus do gênero *Flavivirus* que possui sua disseminação pelos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. O quadro que se instala possui características brandas e autolimitadas. No entanto, o principal problema de saúde pública deve-se a transmissão neonatal, o qual o feto desenvolverá complicações como a microcefalia devido a infecção presente na mãe. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das notificações por Zika Vírus no Brasil nos último cinco anos de Janeiro de 2020 a Junho de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico transversal, descritivo e quantitativo, realizado com pesquisa em dados públicos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os dados foram tabulados pelo Excel e foi realizada uma análise estatística com as porcentagens totais correspondentes. As variáveis utilizadas para fazer a busca e seleção foram número de notificações, ano de notificação, faixa etária de notificação, região de notificação e sexo. **Resultados e Discussão:** De acordo com os dados colhidos pelo SINAN nos últimos 5 anos ocorreram 126.852 casos de Zika Vírus no país, sendo que o ano de 2022 representou a maior porcentagem com cerca de 28% dos casos no período analisado. Além disso, a região Nordeste representou 60% dos casos, esse região representa uma das regiões com menor taxa de saneamento básico, fator que interfere diretamente no aumento do vetor e consequentemente na maior reprodução e disseminação da arbovirose. Com relação a faixa etária percebe-se que cerca de 40% estão entre 20 a 39 anos, dado preocupante pois identifica-se uma gama de mulheres em idade fértil, o que pode traz aumento para os casos de microcefalia, visto que com relação ao sexo mais de 60% foram mulheres. **Conclusão:** Portanto, o perfil epidemiológico das notificações por Zika vírus nos últimos 5 anos ocorreram mais de 126 mil casos, principalmente no ano de 2022, na região Nordeste, em mulheres de 20 a 39 anos. Esse perfil permite-nos observar que as mulheres em idade fértil são as mais expostas ao Zika e que pode gerar o aumento dos casos de microcefalia quando a transmissão vertical ocorre.

**Palavras-chave:** Arbovirose. Epidemiologia. Saúde.

**Área Temática:** Temas Livres em Medicina.